

Ata da **REUNIÃO ORDINÁRIA do Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e doze, às nove horas, na sala de reuniões da sede do IPMU, onde compareceram os membros, conforme Portaria IPMU nº 040/2010: Carlos Eduardo Castilho, Dirceu Sanches, Sirleide da Silva, Ireni Tereza Clarinda da Silva e Silvia Moraes Stefani Lima. Aberta a reunião os membros do Comitê de Investimentos aprovaram a Ata da Reunião Ordinária do dia 16/03/2012. Ato contínuo, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar o **Relatório das Aplicações Financeiras, conforme processo IPMU/039/2012**. Apesar do saldo positivo dos mercados financeiros no encerramento do 1º trimestre de 2012, foi possível notar certa desaceleração no ritmo, que iniciou o mês com um tom mais otimista e que começou a dar alguns sinais de preocupações no final. Possivelmente, essa perda de forma, está atrelada às recentes notícias de que a China não apresentará o mesmo crescimento robusto dos últimos anos. Além disso, a Europa está dando sinais de que efetivamente caminha para uma recessão econômica. Para os analistas financeiros, a percepção de que a crise europeia começa a avançar para a Espanha e a expectativa de que surpresas econômicas negativas oriundas da economia americana e chinesa deverão se tornar mais abundantes, colocarão os investidores na defensiva, evitando ativos de riscos. No Brasil a fraqueza do setor industrial, a valorização do câmbio e a dificuldade de retomada da economia brasileira, serviram de elementos que permitiram o Banco Central acelerar a redução da taxa básica de juros, para 9,00% a.a. Nos mercados financeiros, os meses de janeiro e fevereiro foram caracterizados pela continuidade da melhora na percepção de risco, com os investidores otimistas, dando sustentação aos ativos de risco. A menor aversão ao risco, fez com que o Ibovespa operasse em alta (janeiro = 11,13% e fevereiro = 4,58%). Já em março, os mercados financeiros prosseguiram mergulhados na incerteza. Sinais de que as principais economias podem estar perdendo força, reduziram o apetite dos investidores em assumir posições de riscos, tirando fôlego das bolsas mundiais. O ambiente global mais cauteloso impediu que o Ibovespa ingressasse em firme trajetória de alta, encerrando o mês no campo negativo, com desvalorização de - 1,89%. Após várias considerações, principalmente com relação a performance dos fundos de renda fixa e renda variável, meta atuarial financeira, enquadramento das aplicações financeiras conforme Resolução 3.922/2010 e Política de Investimentos, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram



por unanimidade a migração R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) aplicados no fundo **Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos Renda Fixa**, enquadrado no artigo 7º – inciso I, alínea e a sua **aplicação** no fundo **Caixa Brasil IMA-B 5+ Títulos Públicos Renda Fixa LP**. Justificativas para a migração dos recursos: 1-) carteira composta por títulos com vencimentos de longo prazo, a partir de 2017, que tendem a apresentar performance satisfatória com a expectativa de redução da taxa básica de juros Selic, 2-) histórico de rentabilidade do IMA-B 5+ superior ao IMA-B e c-) diversificação dos índices de referência IMA. Finalizando a reunião, os membros do Comitê de Investimentos, receberam Grazielle de Fátima Zucon do Banco Bradesco, que falou sobre o cenário econômico e sobre a carteira de investimentos da instituição disponíveis para os RPPS. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Sirleide da Silva, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

